



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

Os sentidos de responsabilidade e reciprocidade

Tailana Lüdtkke

Faculdade Antonio Meneghetti - lanaludtk@hotmail.com

Patricia Wazlawick

Faculdade Antonio Meneghetti – patricia@faculdadeam.edu.br

Eixo temático: Humanismo & Complexidade

Resumo: Objetivou-se neste estudo qualitativo exploratório de levantamento, coletar e analisar informações através da aplicação de um questionário para identificar qual é o sentido/significado dos conceitos de responsabilidade e reciprocidade para os alunos, docentes e colaboradores técnico-administrativos da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF). Ao longo do trabalho também foram apresentados conceitos de vários autores em relação ao tema responsabilidade e reciprocidade, bem como são apresentadas as categorias empíricas produzidas como resultados da pesquisa.

Palavras-chave: responsabilidade; reciprocidade; significados e sentidos.

The sense of responsibility and reciprocity

Abstract: The objective of this exploratory qualitative study survey, collect and analyze information by applying a questionnaire to identify what is the meaning / significance of the concepts of responsibility and reciprocity for students, teachers and technical-administrative staff of Antonio Meneghetti Faculty (AMF). Throughout the work were also presented concepts of various authors by topic responsibility and reciprocity, and also presents the empirical categories produced as a result of the research.

Keywords: responsibility; reciprocity; vision.

470

1 Introdução

Este trabalho realizou uma pesquisa qualitativa exploratória de caráter de levantamento, com o objetivo geral de identificar qual é o sentido/significado dos conceitos de responsabilidade e reciprocidade para os alunos, docentes e colaboradores técnico-administrativos da Antonio Meneghetti Faculdade. No total responderam à pesquisa 42 pessoas. Também serão apresentados conceitos de vários autores, para assim compreendermos e termos uma visão mais ampla em relação ao significado de responsabilidade e reciprocidade, e de sua aplicação prática em vários âmbitos da vida.

2 Fundamentação Teórica

Em relação aos conceitos de responsabilidade e reciprocidade, temos que: responsabilidade significa responder, prometer em troca de, qualidade ou condição de



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

responsável. Responsável se entende como quem responde pelos seus próprios atos ou pelos de outrem, quem responde legal ou moralmente pela vida, pelo bem estar de alguém. Já a palavra reciprocidade possui o significado de qualidade de quem é recíproco, mútuo. Recíproco é o mesmo que mútuo, que se troca, permutado (FERREIRA, 2004; BUENO, 1989).

Segundo Kanan e Zanelli (2011) para que se consiga compreender o conceito de reciprocidade é pertinente explicitar o conceito de obrigações mútuas. Conforme Robinson, Kraatz e Rousseau (1994), obrigações mútuas dizem respeito à percepção de dívida entre as partes, sendo esta crença originada das promessas de reciprocidade explícitas ou implícitas. Já o conceito de responsabilidade é mais fácil de compreender, pois temos mais conhecimentos em relação à palavra.

Vilella (2001) apresenta reciprocidade, segundo a ciência da Antropologia, como relações através das quais os homens fazem circular entre si coisas e serviços, ou como para os leitores não-iniciados, tais relações aparecem com nomes menos belos, de acordo com o senso comum, porém igualmente eficazes: “toma-lá-dá-cá”, troca, “uma mão lava a outra”, troca de favores, etc.

Um dos assuntos que os gestores estão prestando mais a atenção é a responsabilidade social dentro das empresas. A maioria das empresas normalmente está centrada no seu fim último, ou seja, na criação de riquezas econômicas para seus investidores, mas nas últimas décadas não é só a questão da criação de riquezas que prende a atenção dos gestores, o tema responsabilidade social também vem roubando a cena no cenário empresarial, ou seja, fazendo com que os gestores assumam comportamentos socialmente corretos, mas também se preocupem com a rentabilidade de sua empresa (BORGER, 2001).

As preocupações de natureza social e ambiental são uma realidade já há algumas décadas. A crescente globalização das economias, acompanhada pelas preferências e valores do mercado, veio acelerar todo o processo associado à definição do conceito de responsabilidade social das empresas (RSE).

Segundo o conceito publicado no Livro Verde em 2001, RSE é a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas, nas suas operações e na sua integração com outras partes interessadas, e salienta-se a vantagem da assunção voluntária de compromissos não obrigatórios por lei (COM, 2001). Refere-se ainda que, ao adotar uma



gestão que concilia os interesses de diversas partes, numa abordagem global ao nível da qualidade e do desenvolvimento sustentável, as empresas contribuem para a melhoria das normas relacionadas com o desenvolvimento social, proteção ambiental e direitos fundamentais (MARQUES e TEIXEIRA, 2008). Já para o filósofo Paul Ricoeur (1994), o sentido da responsabilidade das instituições, alimenta uma relação. Conecta a preocupação de *imputar* (atribuir obrigações e limitações) a quem exerce um poder (econômico, como no caso aqui tratado) com o esforço de *atribuir proteção* a quem lhe é subordinado.

Para Boeger (2001) responsabilidade social é um conceito complexo e dinâmico, que apresenta controvérsias conceituais e operacionais porque as questões éticas, ambientais e sociais são intrincadas e voláteis. É extremamente difícil definir o que é um comportamento socialmente responsável, com uma percepção clara do que é certo ou errado, preto ou branco; as decisões não são dicotômicas. Depende do momento histórico, varia de cultura para cultura, constituindo um desafio para a gestão empresarial, e determina a busca de modelos teóricos para se engajar na responsabilidade social.

Na visão de Reinaldo (2010), RSE possui várias definições e existe dificuldade em estabelecer um consenso sobre qual delas deveria prevalecer. Na prática o conceito de RSE *“promove um comportamento empresarial que integra elementos sociais e ambientes que não necessariamente estão contidos na legislação, mas que atendem às expectativas da sociedade em relação à empresa”* (ARAYA, 2003 citada por REINALDO, 2010, p.153).

É de fundamental importância compreender o que é responsabilidade social e suas implicações para que não seja interpretada como uma moda passageira, como tantos outros temas que envolvem a gestão empresarial (REINALDO, 2010).

Dessa forma, entendemos que se o estudante acadêmico de Administração e de Sistemas de Informação, assim como de qualquer área do conhecimento, já começa durante o período da graduação discutir e entender, não apenas de um modo teórico, mas também prático, o que significa responsabilidade e reciprocidade, poderá formalizar esses conceitos para si mesmo, apropriar-se deles, e iniciar a operar em seu trabalho cotidiano nas organizações, o que vem a ser a responsabilidade social.



3 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória de levantamento. A pesquisa exploratória segundo Severino (2007), “busca (...) levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse desejo” (p. 123). Já o levantamento, segundo Gil (2008), “tem como objetivo obter conclusões a partir de dados coletados através de interrogações feitas a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado” (p. 35).

Esta pesquisa foi realizada de maneira simples, com a aplicação de um questionário previamente elaborado, composto por três perguntas relacionadas ao tema responsabilidade e reciprocidade, e ainda depoimentos práticos em nível de exemplo de como os sujeitos participantes da pesquisa aplicam esses dois conceitos. O público alvo da pesquisa foram os alunos, professores e parte do corpo técnico-administrativo da Antonio Meneghetti Faculdade, totalizando 42 pessoas, com idade entre 18 e 50 anos.

Foi utilizado o procedimento de Análise de Conteúdo, que segundo Severino (2007), “é uma metodologia de tratamento e análise de informações de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos” para analisar e interpretar as respostas coletadas pelos questionários, construir as categorias resultantes da pesquisa, bem como oficializar os resultados qualitativos.

4 Resultados e Discussão

Analisando por meio de análise de conteúdo (SEVERINO, 2007) as respostas obtidas pelos questionários, encontramos para a categoria **“Sentido de Responsabilidade”**, cinco subcategorias nas quais as respostas podem ser agrupadas, a saber: “compromisso”, “responder”, “obrigação”, “consciência” e “cumprir os deveres”.

Na subcategoria “compromisso”, tivemos as seguintes respostas elencadas abaixo e que ilustram, de modo completo, o total de respostas relacionados a esta subcategoria, em termos de conteúdo:

“Ter compromisso com os deveres” (S. 3).

“Agir de forma responsável, ou seja, de forma coerente, íntegra e com preocupação com as consequências para o próximo e para a sociedade” (S. 7).



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

“É quando a pessoa realiza suas tarefas de modo sério, responsável, sabe o que está fazendo. Assume, não importa o que houver” (S. 8)

“Responsabilidade é você cuidar das coisas (trabalho, vida pessoal), sempre respondendo pelos atos cometidos” (S. 10).

“Fazer bem aquilo que é de sua responsabilidade, ser responsável” (S. 12).

“É se comprometer com os compromissos que assume e não fazer uso de métodos desleais para atingir seus objetivos” (S. 16).

“É quando você faz as coisas que você propôs” (S. 25).

“Responsabilidade é o ato de cumprir sempre o que foi proposto durante o trabalho ou por toda vida” (S. 27).

“Seriedade, assumir compromissos” (S. 33).

“Comprometimento responsável. Seriedade com o teu projeto. Saber respeitar o humano” (S. 41).

Na visão dos sujeitos que responderam o questionário, responsabilidade está relacionada com compromisso. Compromisso na visão dessas pessoas significa agir de forma responsável, ou seja, cumprir e assumir deveres, realizar tarefas que foram propostas, tanto no âmbito profissional ou pessoal, com seriedade, jamais fazer uso de ações desleais, e sempre procurar se preocupar com as consequências que ações feitas sem compromisso podem gerar para si mesmo, para as demais pessoas e para a sociedade.

Na subcategoria “responder” (responsabilidade no sentido de responder) encontramos várias respostas, tais como as citadas abaixo, que dão uma visão panorâmica das ideias abordadas pelos participantes da pesquisa:

“Responsabilidade é a obrigação, é responder pela própria ação” (S. 1).

“Saber o seu papel e cumprir suas responsabilidades” (S. 6).

“Ser capaz de responder em primeira pessoa ao projeto que se é” (S.9).

“Responsabilidade é você cuidar das coisas (trabalho, vida pessoal), sempre respondendo pelos atos cometidos” (S.10)

“É responder pelas ações feitas” (S.13).

“Responder por algo socialmente ou juridicamente” (S.21).

“Responsabilidade é responder pelos seus atos, ou seja, estar consciente dos efeitos e consequências dos mesmos” (S.28).

“Assumir, responder, seus próprios atos, tomadas de decisão, levar até o fim” (S.31).

“Ser responsável em todas as minhas ações, tanto no trabalho como na faculdade e em casa” (S.35).

“É responder pelos próprios atos e pelos atos que foram delegados” (S.40).

“Dar resposta a algo que se coloca para você. Isto é, se uma situação se ‘apresenta’ a você, encontra-se meios, e modos para resolvê-la. É o compromisso com o resultado sucedido” (S.42).

Responsabilidade, portanto, compreendida como subcategoria de “responder” por inúmeras ações, significa para os sujeitos participantes da pesquisa, assumir seus próprios atos e responder por eles em âmbito social e jurídico, ou seja, ter a capacidade de sempre responder em primeira pessoa, sem se omitir e sem encontrar alibis. Responder também significa encontrar meios para resolver, da melhor maneira, algo que lhe fora proposto.



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

Já na subcategoria “obrigação”, encontramos respostas que relacionam a responsabilidade ao sentido de obrigação, e/ou como sendo obrigatoriedade na postura de uma pessoa. Aqui podemos destacar o discurso que segue abaixo, sendo que não elencaremos os demais encontrados, uma vez que se repete de modo preciso a mesma ideia:

“Responsabilidade é a obrigação, é responder pela própria ação” (S. 1).

Nesta visão, a responsabilidade é compreendida como um compromisso/obrigação moral, algo a que a pessoa seria impelida de modo constrito. Identificamos que a responsabilidade ao ser compreendida como compromisso e necessidade de resposta apresenta um sentido mais amplo e realmente “responsável” do que unicamente ser realizada ao ser tomada como sentido de obrigação.

Na subcategoria “consciência”, a responsabilidade está relacionada a:

“Significa ter consciência dos seus próprios atos, saber que sua ação gera uma reação. Agir de modo certo” (S.2).

“Saber o que está fazendo” (S.5).

“Saber o seu papel e cumprir suas responsabilidades” (S.6).

“Ser consciente do que está fazendo, dos seus atos e afazeres” (S.11).

“Responsabilidade é responder pelos seus atos, ou seja, estar consciente dos efeitos e consequências dos mesmos” (S.28).

“Fazer as coisas bem feitas e sem prejudicar algum setor” (S.38).

“Acima de tudo é agir com consciência e respeito a tudo e todos” (S.43).

Segundo os sujeitos que responderam o questionário consciência é estar ciente do que se está fazendo, de suas responsabilidades, seja em prol de si mesmo ou da sociedade em geral, sempre prestando atenção no modo em que se está executando a ação e nas consequências que ela pode causar, agindo com respeito com tudo e com todos.

Na subcategoria “cumprir os deveres”, tivemos a seguinte resposta elencada abaixo e que ilustra de modo completo, o total de respostas relacionado a esta subcategoria, em termos de conteúdo:

“Cumprir com seus deveres. Ser responsável consigo mesmo, com as pessoas que lhe cercam e também com o meio ambiente” (S.20).

Cumprir seus deveres na visão dos entrevistados tem o significado de ter a preocupação em executar tarefas de modo responsável com pessoas, meio ambiente e sociedade em geral, visando realizar com êxito os deveres.



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

Para a categoria “**Sentido de Reciprocidade**” foram construídas oito subcategorias nas quais as respostas foram agrupadas, a saber: reciprocidade foi entendida como “ação e reação”, “retorno”, “troca e permuta”, “responder”, “reconhecimento”, “dar e receber”, “direitos e deveres” e “comprometimento”. Verificamos que estas subcategorias completam, neste estudo, as subcategorias de responsabilidade de vários modos.

Na subcategoria “ação e reação” tivemos as seguintes respostas elencadas abaixo:

“Toda ação gera uma reação. É o movimento de influenciar e ser influenciado” (S.1).

“Reciprocidade é o que você faz ou diz, que vem de volta para você” (S.4).

“Receber de volta a mesma ação emitida” (S.5).

Segundo os sujeitos da pesquisa ação e reação se relacionam com reciprocidade pelo fato de que toda ação sempre gera uma reação, pois, toda ação que praticada, seja em benefício a si mesmo ou outra pessoa, irá gerar uma reação.

Na subcategoria “retorno”, encontramos várias respostas, tais como as citadas abaixo:

“Saber dar, ajudar o outro sem pensar em receber algo em troca” (S.2).

“Ser capaz de fazer o mesmo pelo outro” (S.3).

“É quando após uma ação sua, a resposta disse se você fez algo certo o retorno que lhe vem” (S.8).

“Dar em retorno àquilo que lhe é dado” (S.9).

“O ato ou efeito de resposta de acordo com a ação recebida” (S.30).

“Retorno em decorrência daquilo que realizamos. Interrelação sintonia” (S.41).

Nesta visão, a subcategoria “retorno” é compreendida como um retorno de algo que foi feito, o retorno de uma ação ou efeito de acordo com a ação recebida.

Na subcategoria “troca e permuta”, tivemos as seguintes respostas elencadas abaixo e que ilustram de modo completo, o total de respostas relacionados a esta subcategoria, em termos de conteúdo:

“É uma troca, um sentimento de acolhida de outros a partir das minhas ações” (S.43).

“É o ato de com responsabilidade estabelecer uma troca benéfica” (S.39).

“É interagir, promover troca. Estabelecer uma relação mútua” (S.37).

“Reciprocidade é uma permuta entre ações” (S.28).

“É quando você recebe em troca do que você fez” (S.25).

“Uma troca, de acordo, correspondência mútua de palavras” (S.18).

“Fazer algo que seja útil para o meio em que se encontra, algo para melhor para o conjunto e de acordo como age este conjunto” (S.31).

Segundo os sujeitos que responderam à pesquisa, ‘troca e permuta’ se relacionam com reciprocidade pelo fato de que reciprocidade é uma troca, permuta de ações, palavras, resultados, ou seja é o ato de interagir, promover troca e estabelecer uma relação mútua.



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

Na subcategoria “reconhecimento”, tivemos a seguinte resposta elencada abaixo e que ilustra de modo completo, o total de respostas relacionado a esta subcategoria, no que diz respeito ao conteúdo abordado:

“Se praticarmos atos corretos e transparentes sem dúvida teremos em troca um reconhecimento vital de nossas atitudes” (S.16).

Nesta visão, reconhecimento está relacionado com reciprocidade pelo fato de que se realizamos ações sempre de maneira correta, sem prejudicar o próximo, o meio ambiente e todo o contexto no qual estamos inseridos, consequentemente seremos reconhecidos e valorizados por nossas ações bem feitas; portanto, o mérito é um grande parceiro da dupla responsabilidade e reciprocidade.

Na subcategoria “direitos e deveres”, encontramos as seguintes respostas:

“O como tu vai responder a responsabilidade que te dão; direitos e deveres” (S. 12).

“Saber que além de se ter direitos, se tem deveres” (S. 24)

“É igual, direitos e deveres, tudo terá uma troca” (S. 26).

Direitos e deveres é uma subcategoria de reciprocidade, pois para se ter, ou praticar atos de reciprocidade, deve-se estar atento e saber que além de direitos nós temos também deveres. O que hoje na maioria das vezes estamos habituados a presenciar, são membros da sociedade em geral que estão mais preocupados em exigir seus direitos esquecendo que eles também possuem deveres.

Na subcategoria “dar e receber”, encontramos respostas que dão uma visão panorâmica sobre este assunto em relação à visão dos sujeitos participantes da pesquisa, as respostas foram as seguintes:

“Dar e receber no sentido de valores: honestidade e ética” (S.17).

Já para a subcategoria “comprometimento”, foi encontrada a seguinte afirmação:

“A reciprocidade está vinculada com o comprometimento de duas partes. Em uma situação cada parte responde de acordo com a proporção que lhe cabe para garantir o resultado positivo para ambos ou para o contexto que se põe” (S.42).

Para os sujeitos que responderam o questionário, reciprocidade está ligada a comprometimento, pelo fato de que, para que se consiga ser uma pessoa recíproca, ou realizar atos com reciprocidade é necessário que haja um comprometimento de ambas as partes, ou



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

seja, de quem está realizando a ação e de quem está recebendo ou se beneficiando com esta ação. Este comprometimento é importante, pois para que se consiga garantir a existência de um resultado positivo em relação às ações realizadas em qualquer âmbito da vida (pessoal e profissional) é de fundamental importância ter comprometimento com as próprias ações e também com o das demais pessoas envolvidas, visando sempre manter o escopo de cada projeto e alcançar os resultados que necessariamente devem existir. Enfim, em vista de todos os conteúdos construídos por meio desta pesquisa, entendemos que a relação dialética entre responsabilidade e reciprocidade deve ser uma premissa para as ações do sujeito ético na contemporaneidade, o que parece estar um pouco esquecido pela grande maioria das pessoas em nossa sociedade atual.

5 Considerações Finais

Através da realização da presente pesquisa tivemos a oportunidade de conhecer e analisar qual é a visão dos alunos e parte do corpo técnico-administrativo da AMF em relação à responsabilidade e reciprocidade. Após a análise das respostas obtidas, concluiu-se que a maioria dos participantes da pesquisa tem conhecimento de qual é o significado de responsabilidade e reciprocidade e pode ser construído um conceito geral no qual ambos – responsabilidade e reciprocidade – encontram-se intrinsecamente relacionados na ação prática de cada sujeito.

478

Referências

ARAYA, Mônica. **Negociaciones de inversión y responsabilidad social corporativa:** explorando um vínculo em las Américas. Revista Ambiente y desarrollo de CIPMA, v. XIX, n. 4, p. 74 81, 2003.

BORGER, Fernanda Gabriela. **Responsabilidade social:** efeitos da atuação social na dinâmica empresarial. Tese de doutorado. São Paulo: Departamento de Administração – USP, 2001.

BUENO, Silveira. **Mini Dicionário da Língua Portuguesa.** São Paulo: FTD, 2000.

CAPPELLIN, Paola; GIFFONI, Raquel. **As empresas em sociedades contemporâneas:** a responsabilidade social no norte e no sul. Caderno CRH, Salvador, v. 20, n. 51, p. 419-434, set-dez., 2007.

COM (2001) 366: Livro Verde – Promover um Quadro Europeu para a Responsabilidade Social das Empresas. Disponível em: <http://www.europa.eu> Acesso em: 23 set. 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

KANAN, Lilia Aparecida; ZANELLI, José Carlos. **Organização de trabalho, credora ou devedora? Estudo sobre reciprocidade organizacional**. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 29 set. 2011.

MARQUES, Mario; TEIXEIRA, Cláudia. **A Responsabilidade Social das Empresas e o Desempenho Organizacional**. Revista de Estudos Politécnicos Polytechnical Studies Review, v. VI, n. 10, p. 149-164, 2008.

RICOEUR, Paul. **Le concept de responsabilité. Essai d'analyse sémantique**. *Esprit*, Paris, n.11, p. 419, nov., 1994.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VILLELA, Jorge Luiz Mattar. **A dívida e a diferença**. Reflexões a respeito da reciprocidade. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 44, n.1, p. 186-220, 2001.